



A taxa média de juros recuou de 54,3% para 53,9% ao ano, de julho para agosto.

A taxa média de juros recuou, nas operações com pessoas físicas, de 54,3% para 53,9% ao ano, de julho para agosto. Este dado representa o menor percentual da série histórica do Banco Central.

A taxa média de juros dos empréstimos bancários sem direcionamento obrigatório (livres) caiu 0,4 ponto percentual, em agosto, ante julho - de 42,2% para 41,8% ao ano, segundo o Depec. No ano, a taxa de juros do crédito livre acumula uma redução de 4,1 ponto percentual.

Nos empréstimos para pessoas jurídicas, a taxa caiu de 28,3% para 27,9% ao ano, em agosto, na comparação com os dados de julho. O spread do crédito livre, em contrapartida, permaneceu estável, em agosto, em 27,5 pontos percentuais. No ano, o spread livre ainda tem uma queda acumulada de 1,3 ponto percentual. Nas operações com pessoas físicas, o spread recuou, em agosto, ante julho, de 39,7 pontos percentuais para 39,6 pontos percentuais.

Nos empréstimos para pessoas jurídicas, o spread aumentou, em agosto, ante julho, de 13,4 pontos percentuais para 13,5 pontos percentuais. A taxa média de juros ao ano para pessoas jurídicas, na comparação de agosto com julho, é a menor desde outubro de 2002.

As operações de crédito do sistema financeiro tiveram um crescimento de 0,8% em agosto ante julho, de acordo com informações divulgadas nesta segunda-feira pelo Departamento Econômico (Depec) do Banco Central. Com a expansão, o estoque dos empréstimos bancários aumentou em agosto contra julho de R\$ 668,711 bilhões para R\$ 674,281 bilhões. Apesar deste crescimento, o crédito em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) manteve-se estável em 32,8%.

No acumulado do ano, o crédito já experimenta aumento de 11,1% até agosto. Em 12 meses até agosto, a expansão do crédito está em 20,9%. Em julho, o crédito tinha apresentado alta de 1,5% em relação a junho.

A base monetária (papel-moeda emitido, mais reservas bancárias) teve em agosto uma expansão de 0,5%, na média dos saldos diários. Com a variação, o saldo da base subiu de R\$ 95,528 bilhões para R\$ 96,009 bilhões. O valor ainda se encontra dentro do intervalo de variação da base monetária, fixado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o terceiro trimestre do ano, entre R\$ 81,6 bilhões e R\$ 110,4 bilhões.

No acumulado em 12 meses, até agosto, a base monetária, pelo conceito de média, teve uma expansão de 17%.

No conceito de ponta (final do período), a base monetária teve expansão de 5,6% em agosto. Com isso, o estoque da base no final do período aumentou de R\$ 94,592 bilhões para R\$ 99,861 bilhões.

No acumulado em 12 meses até agosto, a base monetária teve expansão de 25,1% no conceito de ponta.